

QUALIDADE DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO PRIMEIRO PERÍODO DA FEST EM 2016¹

Autor: William Lima Freire

Mestre em Desenvolvimento Regional

Faculdades Alves Faria – ALFA

Co-autor: Luciléia Lima Freire

Mestre em Ensino

Centro Universitário Univates

RESUMO

A presente pesquisa foi realizada no primeiro período da Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST, onde os acadêmicos estão vivenciando a experiência de um trabalho baseado na interdisciplinaridade com dois professores em sala de aula. O objetivo geral da pesquisa é avaliar a qualidade do trabalho interdisciplinar no primeiro período da FEST em 2016. A pesquisa foi indutiva e quantitativa, o instrumento utilizado para coleta e mensuração dos dados foi um questionário escalonado baseado em Likert, tendo a intenção de criar um Índice de Qualidade para avaliar o trabalho interdisciplinar desta instituição. A conclusão é que os trabalhos estão sendo bem executados, e que o maior entrave não é a realização do projeto, e sim, a forte cultura por parte dos acadêmicos de que só pode haver um professor em sala de aula, também foi possível perceber evolução da recepção do projeto no decorrer do ano.

PALAVRAS CHAVE: Interdisciplinaridade. Fest. Prática docente.

INTRODUÇÃO

Durante o segundo semestre de 2015 a Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST deu início a uma nova metodologia de trabalho em salas de aula com os alunos do primeiro período. Tal metodologia baseou-se nos conceitos de interdisciplinaridade, com isso, passou-se a se trabalhar com dois professores em sala de aula durante todo o momento de

¹ Pesquisa acerca do trabalho interdisciplinar realizado nos primeiros períodos dos cursos da Faculdade de Educação Santa Terezinha - FEST

aula. Em 2016 este trabalho está sendo continuado e dois professores estão trabalhando suas disciplinas conjuntamente em sala.

Diante de tal situação existe a necessidade de responder a seguinte indagação: Qual a qualidade do trabalho interdisciplinar no primeiro período 2016 da FEST? Para responder tal indagação foi realizada uma pesquisa indutiva – quantitativa com os acadêmicos desse período, cujo objetivo geral é: Avaliar a qualidade do trabalho interdisciplinar no primeiro período da FEST em 2016.

Os objetivos específicos da pesquisa foram: levantar dados acerca da percepção dos acadêmicos sobre o trabalho interdisciplinar; gerar um índice de qualidade do trabalho interdisciplinar da FEST; e identificar os méritos e debilidades no trabalho realizado.

Apesar de a interdisciplinaridade ser um assunto debatido a décadas, sua implantação no ensino superior tem se mostrado um grande desafio, portanto, é relevante que hajam pesquisas avaliando a qualidade dos trabalhos realizados em instituições que estão implantando este novo modelo de ensino.

METODOLOGIA

A pesquisa sobre a qualidade do trabalho interdisciplinar no primeiro período 2016.1 da FEST trata-se de um levantamento realizado junto com os acadêmicos, buscando coletar dados sobre a percepção dos mesmos sobre o trabalho que está sendo realizado. Assim, o presente relatório trata-se de uma pesquisa exploratória buscando coletar informações desconhecidas sobre tal percepção. O método utilizado para realização foi o indutivo, pois partiu-se da opinião de cada acadêmico para chegar a conclusão geral sobre o assunto, os dados foram coletados de forma quantitativa possibilitando os trabalho em Excel, buscando gerar um índice de qualidade.

Destaca-se que o instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário, aplicado junto aos acadêmicos que foi respondido na presença do pesquisador. A técnica utilizada para realização dos resultados foi a “Escalonada de Likert”, que possibilita a mensuração de valores qualitativos de forma quantitativa, sendo possível chegar a valores

gerais. Ressalta-se que tal técnica tem sido a mais utilizada em pesquisas de geração de índice de qualidade como, por exemplo, Índice de qualidade de vida de Santos e o índice de qualidade de vida Santo André.

A Pesquisa realizada com 189 acadêmicos, sendo 122 no primeiro semestre e 67 no segundo semestre. Dos acadêmicos do primeiro semestre 43 foram do vespertino, e 79 do noturno, no qual foram 42 acadêmicos do noturno A e 37 acadêmicos do noturno B. Dos acadêmicos do segundo semestre 27 foram do vespertino e 40 do noturno. Ressalta-se que estes números tratam-se de quase a totalidade dos acadêmicos matriculados nesses períodos. Além disso, é interessante destacar que ambas as amostras possui cerca de 90% de confiabilidade e 10% de erro de amostral, ainda que usando a fórmula de amostragem infinita.

$$n = (Z^2 \cdot p \cdot q) / e^2$$

Para realização da pesquisa foram realizadas 39 afirmações, nas quais os acadêmicos poderiam: concordar ou discordar; concordar totalmente ou discordar totalmente; concordar em parte ou discordar em parte. Como havia 6 alternativas as mesmas foram dispostas em valores proporcionais de peso para realização do cálculo escalonado variando de 0 à 1. O resultado é a soma de todos os valores dividido pelo total de acadêmicos que fizeram parte da pesquisa. Destaca-se que as pesquisas de qualidades mais atuais como o índice de qualidade de vida em Santo André classificam como valor mínimo de aprovação “0,66”, ou seja, qualquer valor abaixo disto é considerado insuficiente. As mesmas pesquisas classificam o valor ideal como sendo “0,8”, por exemplo, o IDH altíssimo.

Para criar o Índice de Qualidade do Trabalho Interdisciplinar – IQTI primeiro foi necessário encontrar 10 subíndices de qualidade, sendo estes: O conteúdo foi devidamente ministrado; Percepção da interdisciplinaridade nos conteúdos; Ter dois professores em sala de aula; Relacionamento entre acadêmicos; Aceitação das aulas interdisciplinares; Qualidade dos professores; Qualidade do trabalho coletivo das duplas de professores; Aprendizado das técnicas predefinidas no projeto interdisciplinar; Métodos de Avaliação e o Ambiente em sala de aula. Com a média aritmética de todos os subíndices foi possível chegar ao IQTI de cada turma, em seguida foi feita uma média ponderada das turmas para chegar ao resultado geral.

RESULTADOS DA PESQUISA

Após a realização da pesquisa de campo os resultados foram sistematizados em um quadro síntese contendo a média de todos os questionários aplicados.

QUADRO 1: PRIMEIRO PERÍODO NOTURNO 2016						
ÍNDICE	Vesp.1	Vesp.2	Not.1	Not.2	Geral.1	Geral.2
O conteúdo foi devidamente ministrado	0,712	0,747	0,710	0,748	0,711	0,748
Percepção da interdisciplinaridade nos conteúdos	0,784	0,842	0,773	0,847	0,777	0,845
Percepção sobre ter dois professores em sala de aula	0,629	0,640	0,629	0,691	0,629	0,670
Relacionamento com colegas de outros cursos	0,746	0,820	0,705	0,726	0,719	0,764
Aceitação das aulas interdisciplinares	0,602	0,742	0,662	0,785	0,641	0,768
A qualidade dos professores	0,752	0,825	0,789	0,863	0,776	0,848
Qualidade do trabalho coletivo das duplas de professores	0,741	0,796	0,749	0,830	0,746	0,816
Aprendizado das técnicas predefinidas no projeto interdisciplinar	0,758	0,784	0,676	0,739	0,705	0,757
Avaliação realizada pelos professores na primeira nota	0,812	0,760	0,696	0,770	0,737	0,766
Ambiente da sala de aula	0,725	0,747	0,704	0,739	0,711	0,742
ÍNDICE DE QUALIDADE DO TRABALHO INTERDISCIPLINAR	0,726	0,770	0,709	0,774	0,715	0,772

Percebe-se que no primeiro semestre a percepção sobre ter dois professores em sala de aula ficou abaixo do mínimo esperado tanto no vespertino quanto no noturno, ou seja, os acadêmicos se identificaram com o fato de haver dois professores lecionando a aula conjuntamente. Tal fato resultou inclusive na não aceitação das aulas interdisciplinares por parte dos acadêmicos do primeiro semestre vespertino, obtendo uma nota de apenas 0,602.

No Geral, o primeiro semestre 2016.1 não obteve as notas mínimas com relação ao fato de ter dois professores em sala de aula, resultando na não aceitação das aulas interdisciplinares com avaliações abaixo de 0,66. Porém, é necessário destacar que apesar da não aceitação, a percepção da interdisciplinaridade nos conteúdos ministrados, e a qualidade

do trabalho coletivo dos professores, obtiveram notas de 0,777 e 0,746 respectivamente, ainda no primeiro semestre 2016.1, assim, pode-se afirmar que as aulas interdisciplinares foram ministradas com sucesso pelos professores, no entanto, o fato de haver dois professores em sala de aula foi uma novidade absorvida com estranheza por estes acadêmicos.

O segundo semestre apresentou resultados bem mais animadores, três subíndices alcançaram avaliações acima do que é considerado ideal pela metodologia da pesquisa, 0,8, foram estes: a percepção da interdisciplinaridade nos conteúdos, a qualidade dos professores e qualidade do trabalho coletivo dos professores, revelando assim, que o trabalho interdisciplinar foi bem realizado pelos professores desse período.

O Resultado disso foi que o subíndice de aceitação de ter professores em sala de aula subiu de 0,629 no primeiro semestre para 0,670 no segundo, ou seja, acima da nota mínima necessária. Como resultado a aceitação das aulas interdisciplinares subiu de 0,641 para 0,768, podendo assim, ser considerado que o projeto interdisciplinar foi aprovado em todos os subíndices da pesquisa resultado em uma avaliação geral de 0,772 no segundo semestre.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a aceitação do projeto interdisciplinar por parte dos acadêmicos do primeiro período no primeiro semestre foi baixa, porém esta não aceitação é advinda de uma cultura intimamente enraizada de que a sala de aula deve haver apenas um professor. A presença de dois professores em sala de aula é considerada um grande incômodo para os mesmos.

Porém, os mesmos alunos consideram que o conteúdo foi devidamente ministrado, que os professores são de boa qualidade e estão trabalhando bem em duplas, as atividades e avaliações estão sendo bem absorvidas e o ambiente em sala de aula está adequado. Portanto, levando em consideração o Índice de Qualidade do Trabalho Interdisciplinar – IQTI, o projeto recebeu uma avaliação positiva e foi desenvolvido de forma satisfatória.

Já no segundo semestre de 2016 todos os subíndices receberam avaliação acima da média mínima para serem considerados bem desenvolvidos, tendo inclusive, três deles

recebido avaliação de conceito ideal. Assim, considera-se que o trabalho interdisciplinar no primeiro período da FEST está evoluindo, melhorando, e sendo realizado de forma satisfatória para os acadêmicos.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 4 ed. Campinas: Papirus, 1994.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa - 6. ed. São Paulo : Atlas, 2010.

HADDAD FILHO, Elias Salim. Qualidade de vida e desenvolvimento econômico sustentável em santos. Santos: Leopoldianum, 2007.

MENDONÇA, Alzino Furtado; ROCHA, Cláudia Regina Ribeiro; NUNES, Heliane Prudente. Trabalhos Acadêmicos: Planejamento, execução e Avaliação. Goiânia: Alfa, 2008.

VIEIRA, Sonia. Como elaborar questionários. São Paulo: Atlas, 2009.

VITTE, Claudete de Castro Silva. KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. Qualidade de vida, Planejamento e Gestão Urbana. Rio de Janeiro: Bernad Brasil, 2009.